

A contribuição da Previ para a educação financeira da população

Último episódio do programa especial para a Semana ENEF 2022 traz uma reflexão em busca de mais consciência e responsabilidade sobre o uso do dinheiro

O quarto episódio do programa especial para a Semana ENEF 2022 aborda como a Previ contribui e promove a educação financeira e uma conscientização maior dos participantes em relação ao dinheiro. O bate-papo continua neste último episódio com as convidadas Maria Gurgel, conselheira consultiva do Instituto da Criança e fundadora da Resgarde Educação Financeira Infantil e Anna Caroline Pacheco, assessora sênior na Diretoria de Crédito do Banco do Brasil e professora de finanças comportamentais, e com o diretor de Seguridade Wagner Nascimento.

Entre os desafios debatidos está como projetos de educação financeira e previdenciária voltados para o público infantojuvenil podem contribuir para atratividade de novos participantes em planos de previdência instituídos, como é o caso do Previ Família. Além disso, falamos sobre a educação financeira dos adultos e de que forma projetos de educação financeira e previdenciária voltados para esse público podem contribuir para a atratividade de novos participantes, principalmente os associados do Previ Futuro.

Confira o quarto e último episódio, “A contribuição da Previ para a educação financeira da população”:

Esse foi o último episódio do programa “Cuidar do Futuro – Quanto Antes Melhor”, mas você pode ver rever todos os episódios do programa “Cuidar do Futuro – Quanto Antes Melhor” aqui no site ou no [canal da Previ no YouTube](#). Além do programa especial elaborado pela Previ, você pode conferir outras ações no [site oficial da Semana ENEF](#) e participar de outras iniciativas e eventos. Cuide desde já do seu futuro, afinal, quanto antes, melhor.

Previ conquista vaga no Conselho Global do PRI

Diretor de Investimentos fará parte do colegiado máximo da iniciativa apoiada pela ONU sobre investimento responsável

A partir de janeiro de 2023, a Previ terá representação no board do PRI - Princípios para o Investimento Responsável, com a eleição do Diretor de Investimentos da Entidade, Denísio Liberato.



A Previ é uma das fundadoras da iniciativa, quando em 2005

foi convidada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para fazer parte de um seleto grupo de investidores institucionais cujo objetivo era debater e definir uma série de Princípios para o Investimento Responsável. Com a conclusão desse trabalho, o lançamento do PRI ocorreu no ano seguinte, na Bolsa de Nova York, e a Previ se tornou a primeira signatária da América Latina. Desde então, a Previ vem trabalhando conjuntamente com os demais signatários para o desenvolvimento e implementação dos Princípios, aproveitando a posição estratégica que os investidores institucionais possuem para influenciar boas práticas ambientais, sociais e de governança nas empresas e no mercado.

Se em 2006 a iniciativa contava com menos de 100 investidores que administravam conjuntamente ao redor de US\$ 4 trilhões, o PRI encerrará 2022 com mais de 5.500 signatários e US\$ 130 trilhões em ativos sob gestão. Tal montante confere a iniciativa elevado poder de influenciar as tentativas de fazer o capitalismo funcionar melhor e lidar com a grave ameaça representada pelas mudanças climáticas.

Para Denísio Liberato, fazer parte do Conselho do PRI será uma oportunidade para a Previ se conectar com a discussão da agenda ESG no espectro global e também de retomar seu protagonismo na implementação dos Princípios, especialmente na América Latina. “Quando o tema são os critérios Ambientais, Sociais e de Governança, a Previ exerce uma natural influência local. Acredito que com a presença no Conselho do PRI, essa influência se tornará mais forte e poderemos contribuir ainda mais em prol do Investimento Responsável. Como uma iniciativa global, também é fundamental que o Conselho do PRI entenda os desafios do Investimento Responsável em diferentes partes do mundo. Durante um bom período, a América Latina não esteve representada no Conselho do PRI. Espero levar para o board do PRI uma perspectiva atual sobre os debates existentes na América Latina, aprender com as experiências dos meus colegas de Conselho e ajudar no desenvolvimento e implementação das estratégias do PRI na região”.

Um exemplo recente da atividade da Previ quanto o tema é Investimento Responsável foi o trabalho de Engajamento de Políticas de Integridade nos Negócios, realizado junto com outros 35 signatários do PRI, tanto brasileiros quanto internacionais. A Previ liderou o processo, que tinha entre seus objetivos conhecer as melhores práticas e engajar empresas do mercado brasileiro em políticas que poderão contribuir para uma avaliação mais fundamentada dos riscos relacionados às questões de integridade. O trabalho foi um dos finalistas da edição 2022 do PRI Awards, premiação anual concedida pelo PRI a iniciativas ligadas ao investimento responsável, e está disponível, na íntegra, aqui no site.

Investimento Responsável e questões ASG são temas abordados pela Previ há vários anos, que vão muito além de um modismo corporativo.. São boas práticas de responsabilidade ambiental, social e de governança que proporcionam mais sustentabilidade aos negócios, geram valor para acionistas, investidores e toda a sociedade, além de melhorar também o retorno dos investimentos e dão longevidade às empresas. Por isso mesmo, a Previ incorporou a análise desses aspectos à tomada de decisões sobre seus investimentos.

Daniel Stieler, presidente da Previ, explica a importância desse trabalho para investidores institucionais como a Previ, que têm uma estratégia de longo prazo: “Nosso propósito é cuidar do futuro das pessoas. Vamos pagar benefícios por muitas décadas ainda. Estaremos presentes no futuro e, por isso, não podemos olhar apenas a rentabilidade de uma empresa hoje. Precisamos saber se ela continuará rentável daqui a 30 anos. Sabemos que estando no Conselho do PRI poderemos tratar desses temas com mais efetividade, participando de debates sobre mudanças de normas de mercado em nível global”.

Os princípios do PRI

O PRI tem seis princípios para o investimento responsável, desenvolvidos por investidores, para investidores. Ao implementá-los, os signatários contribuem para o desenvolvimento de um sistema financeiro global mais sustentável. São eles:

- Princípio 1 – Incorporar critérios ASG na análise e na decisão de investimentos
- Princípio 2 – Ter uma gestão ativa, em que os critérios ASG sejam incorporados nas políticas e nas práticas
- Princípio 3 - Buscar divulgação adequada sobre questões ASG nas empresas em que investimos
- Princípio 4: Promover a aceitação e implementação dos Princípios na indústria de investimentos.
- Princípio 5: Trabalhar juntos para aumentar nossa eficácia na implementação dos Princípios.
- Princípio 6: Cada um de nós relatará nossas atividades e o progresso na implementação dos Princípios.

Para conhecer mais sobre o PRI, visite o site da iniciativa: www.unpri.org

Fonte: [Previ](#), em 15.12.2022.